



MORTES NA ESTRADA
ESTAMOS A TRAVAR ESTE DRAMA.

O PRIMEIRO SINAL DE TRÂNSITO

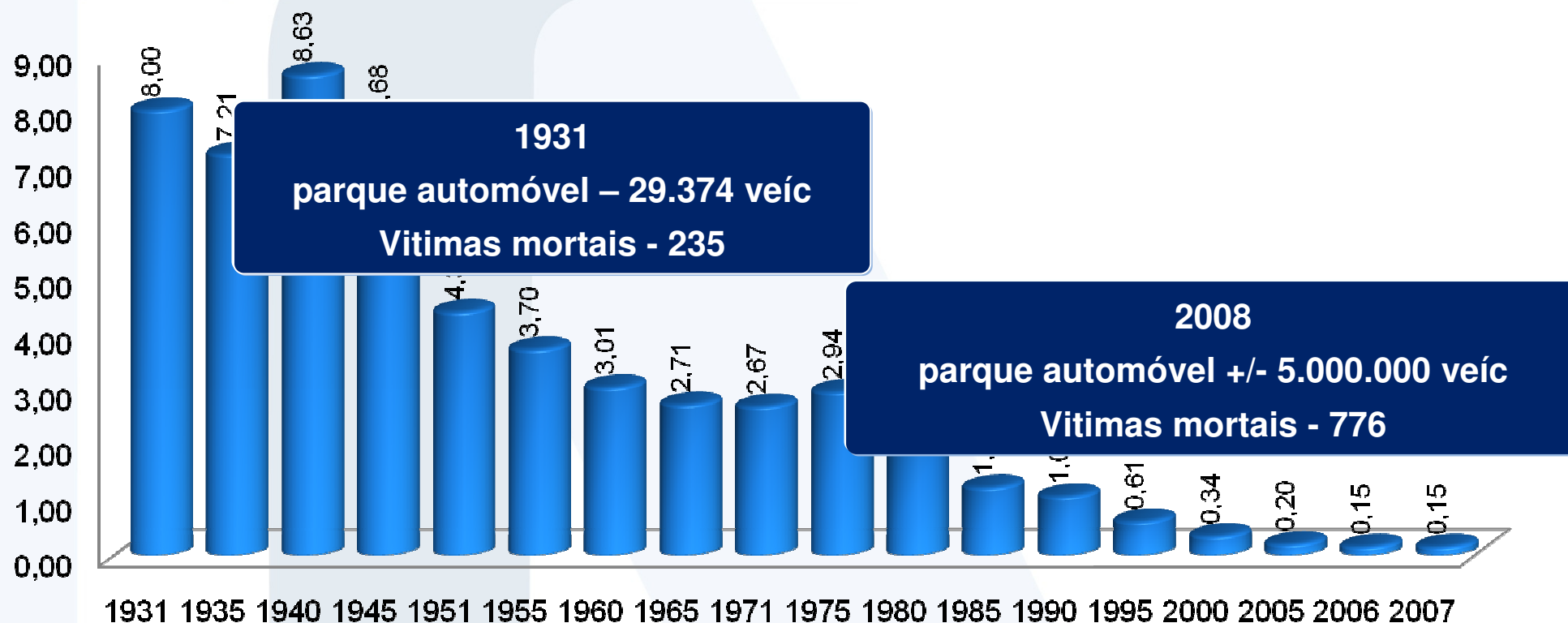


O primeiro automóvel - 1895



Sinistralidade Rodoviária 1931 - 2007

Mortos/1000 veículos circulação

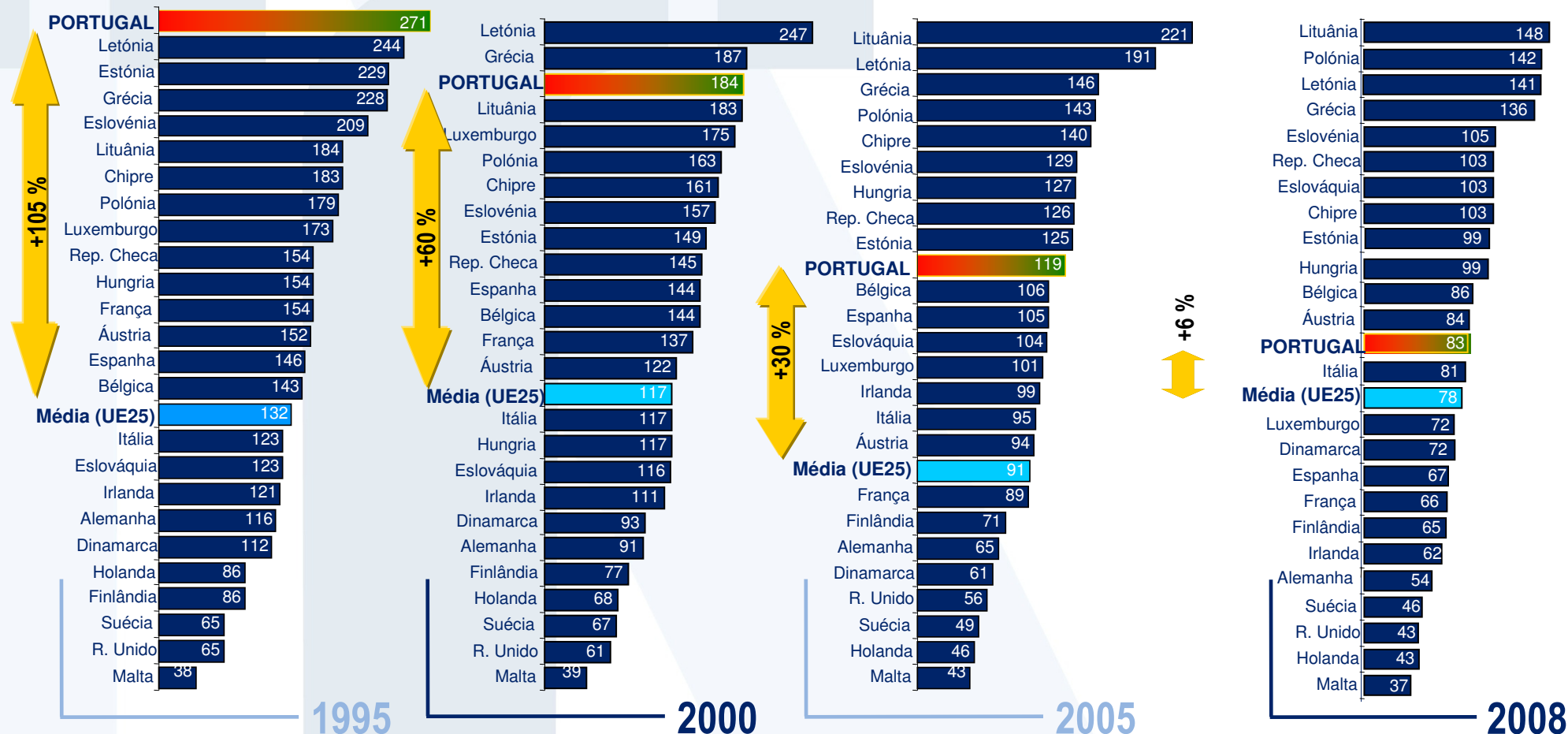




1995-2008: vitimas mortais por milhão de habitantes (UE25)



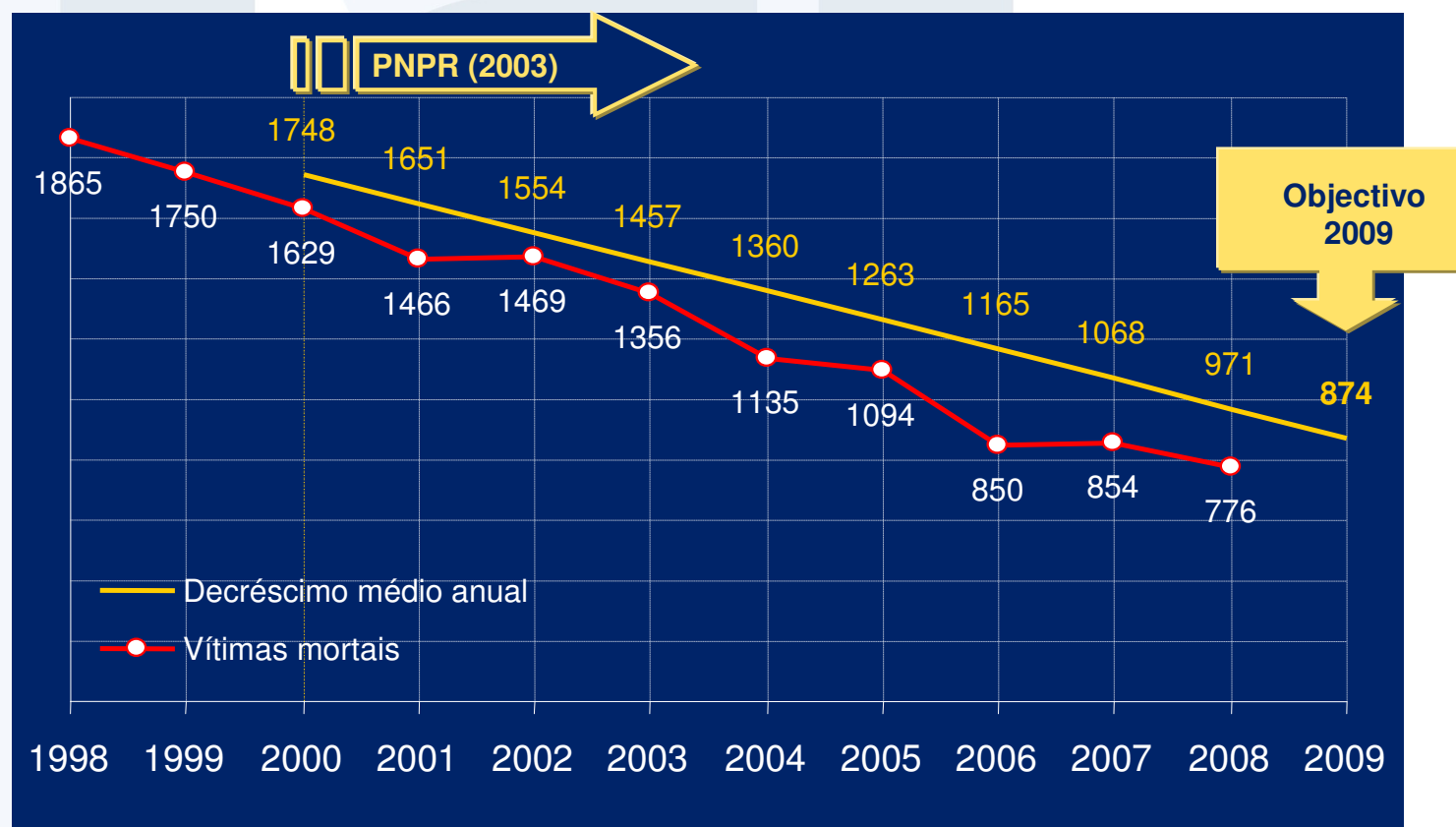
AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA



Estimations March 2009

PLANO NACIONAL PREVENÇÃO RODOVIÁRIA

Evolução do número de VÍTIMAS MORTAIS

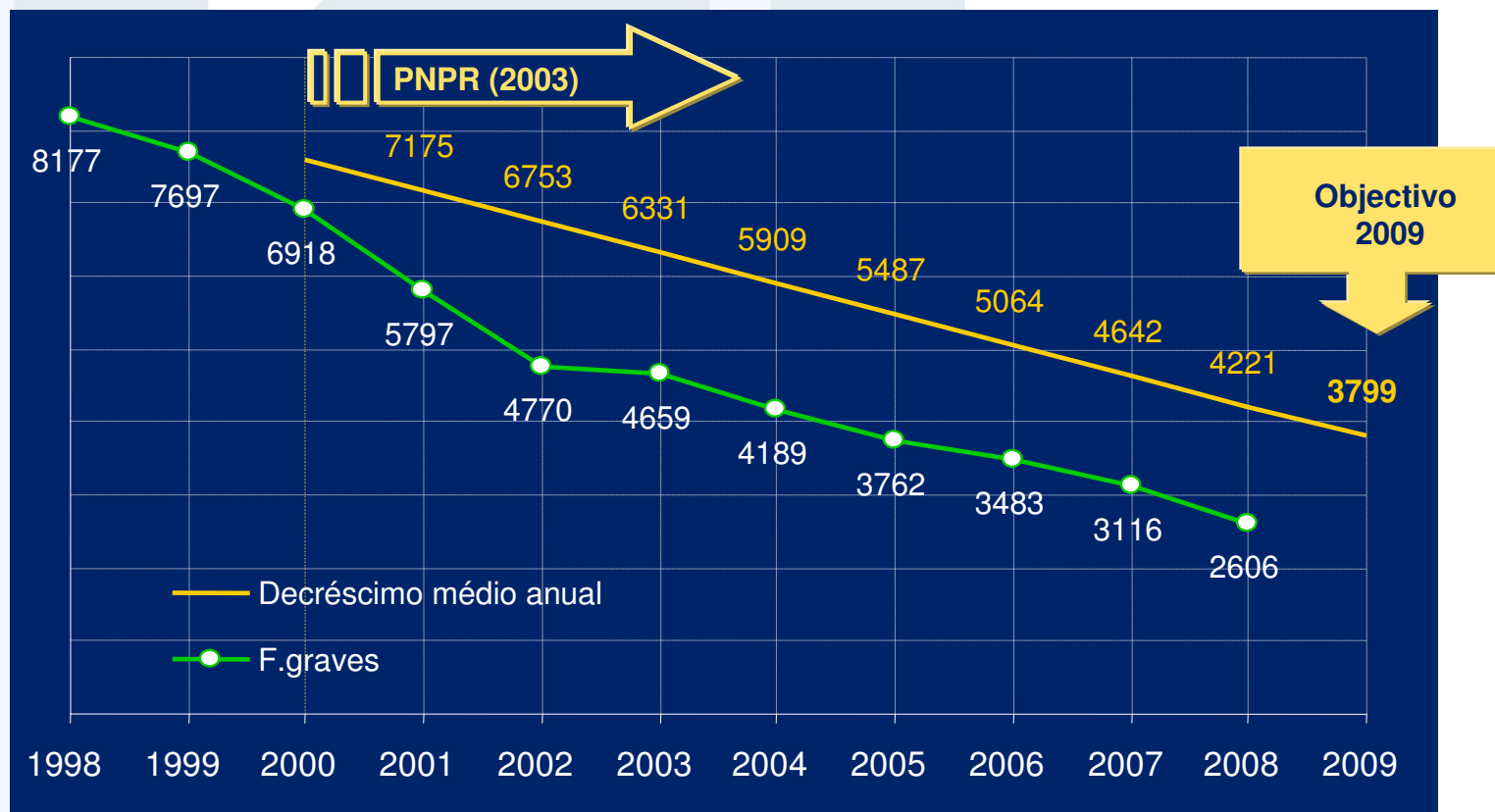


Entre 2000 e 2008 o número de vítimas mortais diminuiu 56%

PLANO NACIONAL PREVENÇÃO RODOVIÁRIA

OBJECTIVO GERAL

Evolução do número de FERIDOS GRAVES



Entre 2000 e 2008 o número de feridos graves diminuiu 66%

TEORIAS SOBRE AS CAUSAS DOS ACIDENTES

Dr. Pal Ulleberg – Institute of Transport Economics, Oslo



- **1930 - 1950** “Tendência para o acidente” - um pequeno número de condutores responsável pela maioria dos acidentes
- **1950 - 1960** “Teorias Causais”: estudos detalhados de alguns acidentes. A causa do acidente é essencialmente a Falha Humana
- **1960 - 1970** “Teoria do Sistema” - Sistema de Tráfego inadequado
- **1970 - 1985** “Teoria da compensação”- Motivação
- **1985** - Reacção Pós-Moderna - Cultura de Segurança

- Vision Zero – (Aprovado em Outubro de 1997 no Parlamento Sueco)

Vision Zero is based on the ethical imperative that:

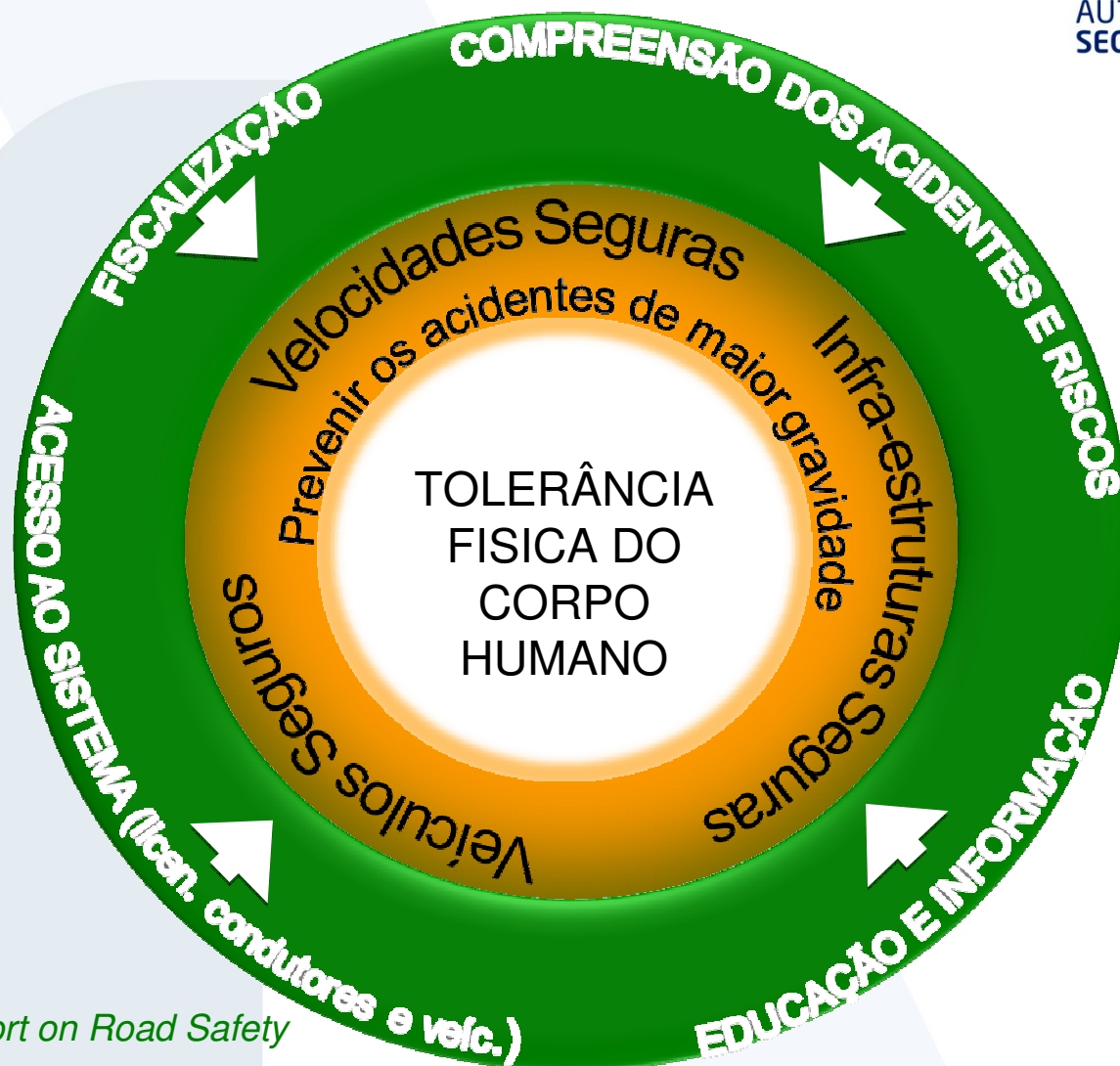
“It can never be ethically acceptable that people are killed or seriously injured when moving within the road system”

(Tingvall and Haworth, 1999)

Princípios estratégicos da Vision Zero :

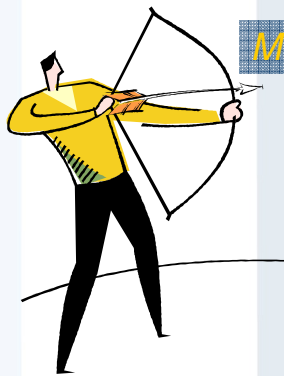
- *O sistema de tráfego tem de se adaptar às necessidades, aos erros e à vulnerabilidade dos seus utilizadores*
- *O nível de violência que o corpo humano pode suportar/tolerar, sem lhe causar a morte ou ferimentos graves, constitui o parâmetro base para a concepção do sistema de transporte rodoviário*
- *A velocidade de circulação é a grandeza mais importante para garantir um sistema rodoviário seguro. Deverá portanto ser estabelecida através de standards técnicos que tenham em consideração as infra-estruturas rodoviárias e os veículos, para que em caso de acidente, não seja excedido o nível de violência que o corpo humano pode suportar*

ABORDAGEM SISTÊMICA DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA



OMS - Global Status Report on Road Safety

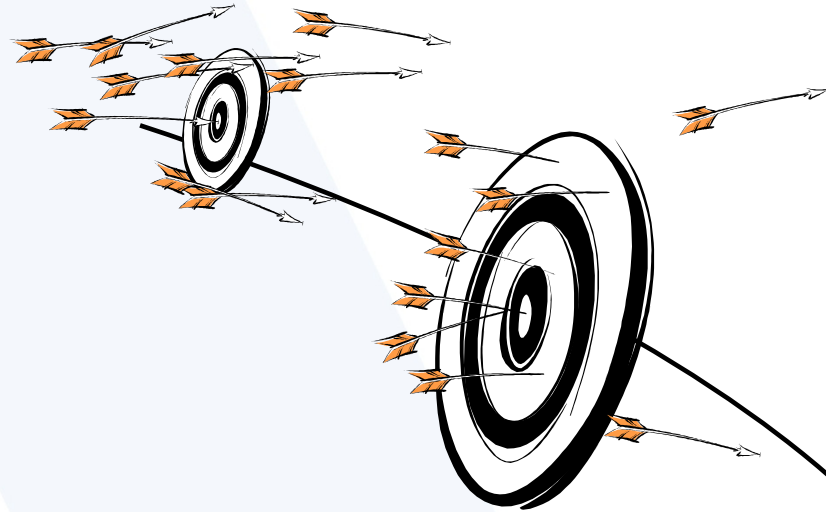
MUDANÇA DE PARADIGMA



MEDIDAS

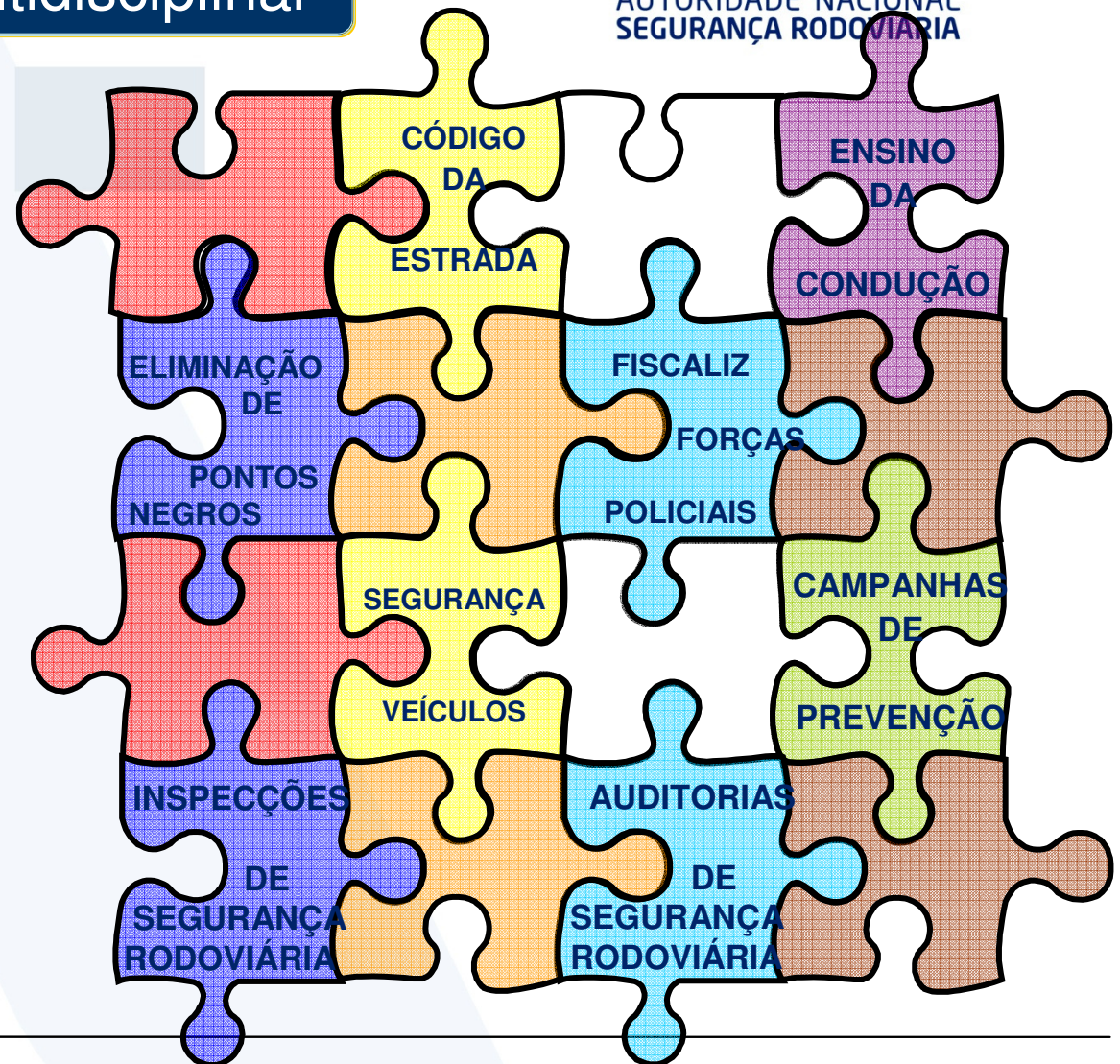
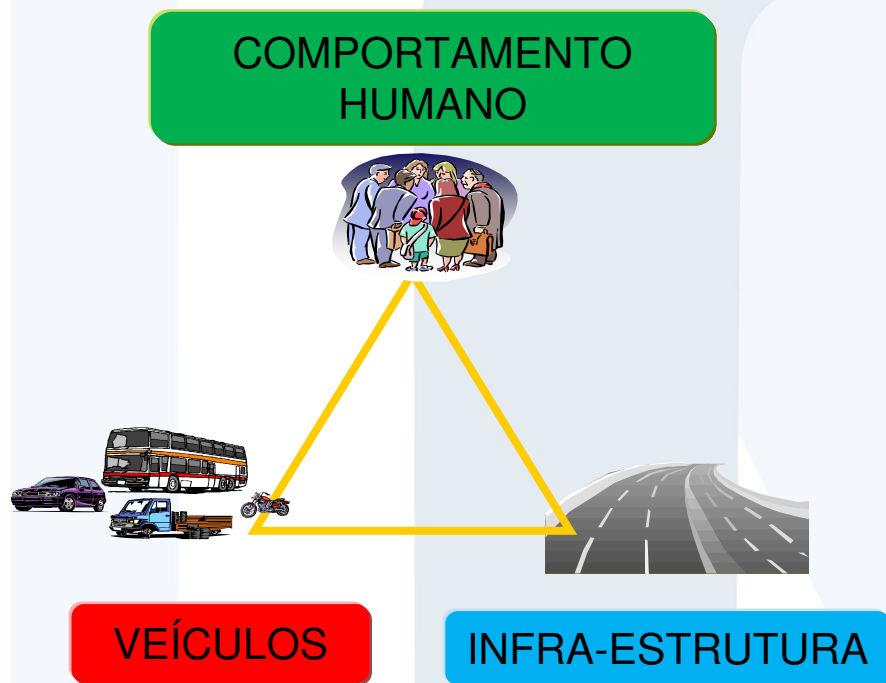
ESTRATÉGIA/ABORDAGEM

Tradicional ⇨ reduzir acidentes



Actual ⇨ reduzir os erros dos utilizadores bem como as suas consequências

Fenómeno interdisciplinar e multidisciplinar



Salvar 1350 vidas até 2015

SÍNTESE DA DEFINIÇÃO DA ENSR

GRUPOS DE RISCO

- Condutores de veículos de “2 rodas” motor
- Condutores de automóveis ligeiro
- Peões
- Circulação nas localidades
- Condução sob efeito Álcool e Drogas

FACTORES DE RISCO

- Velocidade
- Dispositivos de Segurança
- Socorro às Vítimas
- Infra-estruturas
- Veículos

10 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

30 OBJECTIVOS OPERACIONAIS

1	Desenvolvimento de uma cultura de educação para a segurança rodoviária
2	Reconverter a Escola de Condução enquanto Centro de Aprendizagem da Condução e Segurança Rodoviária
3	Requalificação e desenvolvimento profissional dos Instrutores de Condução
4	O Exame de Condução e condições de acesso
5	Formação contínua e actualização de condutores
6	Formação técnica e profissional na área da segurança rodoviária

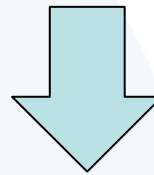
OBJECTIVO OPERACIONAL 2 – Reconversão da Escola de Condução enquanto Centro de Aprendizagem da Condução e Segurança Rodoviária

DESCRIÇÃO – Pretende-se alterar o modelo de funcionamento das escolas de condução, no sentido de disponibilizarem um ensino baseado na interiorização de atitudes e comportamentos que privilegiem a segurança rodoviária, prevendo-se, ainda, a atribuição de novas funções às escolas de condução.

ACÇÕES CHAVE		RESP.	PRAZ O	ORÇ .
8	2.1.1 Autorizar as escolas de condução a ministrar formação noutras áreas ligadas ao exercício da condução	IMTT	Ano 2009	n.a.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

LANÇAR UM DESAFIO NACIONAL



**SITUAR PORTUGAL ENTRE OS
10 ESTADOS MEMBROS DA UNIÃO EUROPEIA
COM AS TAXAS DE SINISTRALIDADE MAIS
BAIXAS**



ANSR

AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

OBRIGADO
Salvar 1350 vidas
PELA VOSSA
atenção
até 2015
ATENÇÃO

TOP 10

